



**UNHCR
ACNUR**
Agência da ONU para Refugiados

Maio 2022

NEWSLETTER - ACNUR BRASIL

acnur.org/portugues



Workshop Nacional de Boas Práticas voltadas às Populações Indígenas Venezuelanas no Brasil

©ACNUR /
Felipe Irinaldo

Desde 2014, mais de 7.000 indígenas venezuelanos buscaram proteção internacional no Brasil. Residindo principalmente no Norte, essas pessoas enfrentam diversos desafios para alcançar sua integração plena, como barreiras linguísticas, acesso ao mercado de trabalho formal, educação e serviços de saúde culturalmente adequados, e discriminação. Nesse cenário, a Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc), em parceria com o ACNUR e o Ministério da Cidadania, organizou o Workshop

Nacional de Boas Práticas voltadas às Populações Indígenas Venezuelanas no Brasil. Nos dias 5 e 6 de maio, um total de 70 pessoas entre autoridades, acadêmicos e atores humanitários se reuniram para avaliar intervenções de emergência e soluções duradouras que melhor respondem às especificidades étnicas e culturais da população indígena refugiada e migrante da Venezuela, além de abordar desafios relacionados e promover a troca de experiências em vários níveis decisórios.

Assista à gravação do Workshop em bit.ly/3mRKvuK

Lançamento do 1º Relatório Cidades Solidárias

A relevância das cidades e dos atores locais para a integração dos refugiados é um tema que o ACNUR defende há décadas, especialmente por seu papel na linha de frente do acolhimento, proteção e integração das pessoas que foram obrigadas a deixar seus países de origem e estão buscando caminhos para reconstruir suas vidas em outro lugar. Isso levou o ACNUR a criar a iniciativa Cidades Solidárias como uma ação global para destacar os esforços dos municípios na implementação de políticas públicas que promovem a inclusão, o acesso a direitos e mecanismos de integração para refugiados, solicitantes de refúgio e outras pessoas deslocadas à força. Em 16 de maio, o ACNUR Brasil lançou o "1º Relatório Cidades Solidárias Brasil: Proteção e Integração de Pessoas Refugiadas e Migrantes no Plano Local" para apresentar dados contextualizados e reconhecer 27 boas práticas de 17 municípios brasileiros em cinco áreas temáticas – educação, proteção, compartilhamento de responsabilidade, integração local e abrigo.

O principal objetivo da publicação é inspirar municípios e atores locais na criação e fortalecimento de boas práticas para refugiados, fomentando novos modelos de acolhimento, integração e desenvolvimento sustentável com dignidade e solidariedade.

Leia o relatório em bit.ly/3MZaL19





©ACNUR / Pedro Jose Sibahi

Missões do Representante do ACNUR Brasil em maio

Em maio, o representante do ACNUR, José Egas, realizou uma série de missões para fazer um balanço das principais iniciativas operacionais que contribuem para a proteção dos refugiados no Brasil, bem como para conhecer melhor as práticas bem-sucedidas de integração socioeconômica adotadas na região.

NORTE DO BRASIL

Os avanços alcançados pelo ACNUR e parceiros para proteção de refugiados e sua inclusão socioeconômica, bem como os desafios remanescentes que exigem uma resposta coordenada no âmbito da Operação Acolhida estiveram na vanguarda das missões a Manaus, Boa Vista e Pacaraima. Em Manaus, o Representante visitou a Casa Miga, um abrigo para refugiados LGBTI+ e brasileiros em situação de vulnerabilidade, e discutiu com Hermanitos iniciativas bem-sucedidas de subsistência e seus planos futuros. Em Roraima, o Sr. Egas acompanhado pelo S.E. Carlos Alberto Velastegui, Embaixador do Equador no Brasil, visitou as instalações da Operação Acolhida, que incluiu os abrigos de emergência, e participou de reuniões com autoridades públicas e conversas com famílias refugiadas venezuelanas sobre sua jornada de integração.



© ACNUR / Divulgação

MÉXICO

Juntamente com a delegação do Ministério da Cidadania e do Ministério da Justiça, o Representante realizou uma missão ao México com o objetivo de trocar boas práticas em recepção, documentação, relocação interna e integração socioeconômica. As intervenções de recepção e documentação em áreas de fronteira, como Paso del Coyote/Ciudad Hidalgo e Tapachula, na fronteira México-Guatemala, foram parte dos destaques desta missão. Reuniões com colegas do ACNUR, autoridades locais, setor privado e a Comissão Mexicana de Assistência aos Refugiados (COMAR) nas cidades de León, Guanajuato e Cidade do México, bem como diálogos com refugiados que vivem no país também contribuíram para uma melhor compreensão de como as intervenções de inclusão de refugiados são realizadas localmente e avaliar a potencial replicabilidade no contexto brasileiro.

“A missão foi muito demandante, mas incrivelmente valiosa pelas experiências e análises compartilhadas que realizamos com os colegas do ACNUR no México”, disse o representante. “As duas operações funcionam em condições sociopolíticas diferentes, mas possuem uma série de semelhanças - a estrutura do país, necessidades das populações que atendemos, desafios nas políticas públicas - que nos fez refletir sobre como fortalecer alguns dos processos de assistência a refugiados e soluções de longo prazo que o ACNUR promove tanto no Brasil quanto no México”, acrescentou.



© Prefeitura de São Paulo / Divulgação

ESTADO DE SÃO PAULO

Na região Sudeste, o Representante visitou as cidades de Santos e São Paulo, onde se concentrou na parceria com autoridades locais e outros atores-chave engajados em políticas públicas e iniciativas de inclusão socioeconômica e cultural de refugiados. Destaca-se a assinatura de dois Memorandos de Entendimento com as cidades de São Paulo e Guarulhos para capacitação técnica e institucional; o evento que oficializou a Universidade de São Paulo como 34º membro da Cátedra Sérgio Vieira de Mello; o lançamento do Comitê Municipal de Políticas para Migrantes, Refugiados e Apátridas de Guarulhos; e a discussão com o Observatório da Discriminação Racial no Futebol sobre as iniciativas anti-xenofobia durante a partida de futebol do Santos F.C., com a qual o ACNUR construiu uma sólida parceria.

Gerenciamento do Anexo BV-8 finalizado

Em 31 de maio, o ACNUR concluiu suas atividades no Anexo BV-8. Desde sua inauguração em 27 de outubro de 2021, o ACNUR atendeu mais de 14 mil venezuelanos que utilizaram o espaço como pernoite, reduzindo exponencialmente o número de pessoas em situação de rua em Pacaraima. Desde 1 de junho, o espaço é gerido pela OIM.

Juntos pela Ucrânia, com Marcelo e Clarice

O jogador de futebol brasileiro Marcelo, ex-capitão do Real Madrid F.C., e sua esposa Clarice Alves se juntaram ao ACNUR para lançar um desafio com o objetivo de arrecadar fundos para a resposta humanitária da Ucrânia. Além das doações, a ação gerou reconhecimento positivo do trabalho e engajamento do ACNUR nas redes sociais, com mais de 2,1 milhões de visualizações e interações.

Campanha Eco Essas Vozes

Em maio, o ACNUR convidou atrizes, cantoras e influenciadores para emprestar suas vozes a mulheres refugiadas e dar visibilidade às suas histórias como parte da campanha #EcoEssasVozes. Celebidades “vazaram” áudios emocionantes baseados em depoimentos reais, para passar a mensagem de que as mulheres refugiadas devem ser ouvidas e merecem a chance de construir um futuro melhor para si e suas famílias em todos os lugares. No total, a campanha alcançou uma audiência estimada de 30 milhões de pessoas por meio de redes sociais e menções na imprensa.

Conheça a campanha em mulheresrefugiadas.org

DESTAQUES

Webinário do Processo de Quito

No âmbito da Presidência Pro Tempore do Brasil do Processo de Quito, o ACNUR apoiou a organização de três webinários regionais abordando os temas de grupos em situação de vulnerabilidade, comunidades de acolhida, regularização migratória e reconhecimento da condição de refugiado.

Socio-economic study on Venezuelan refugees and migrants in Manaus

o ACNUR, o Instituto Pólis e a AVSI lançaram os resultados de um estudo socioeconômico sobre refugiados e migrantes venezuelanos em Manaus que analisa a oferta de trabalho, barreiras e oportunidades de acesso ao mercado de trabalho local, e o perfil socioeconômico e profissional de refugiados e migrantes. O estudo está disponível em bit.ly/3mRbHtK e o resumo executivo em bit.ly/3xWmzg9.

Publicação do Relatório de Fim de Ano R4V

A Plataforma R4V divulgou seu Relatório de Fim de Ano sobre a implementação do Plano de Resposta a Refugiados e Migrantes (RMRP) de 2021. Os 159 parceiros relataram quase 70.000 atividades de apoio e assistência a mais de 3 milhões de refugiados e migrantes da Venezuela e membros de suas comunidades de acolhida em 17 países da América Latina e Caribe.

IDAHOTB

Em comemoração ao Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia, o ACNUR realizou várias atividades em Pacaraima, Boa Vista e Manaus com foco na conscientização sobre os direitos das pessoas LGBTI+, além de oferecer espaços seguros onde a comunidade pudesse esclarecer dúvidas, obter informações e empoderar-se sobre seus direitos e oportunidades no Brasil.

Missão da Coordenadora Residente da ONU em Roraima

O ACNUR e a OIM acompanharam a Coordenadora Residente das Nações Unidas, Silvia Rucks, em sua primeira visita à Operação Acolhida, onde ela teve a oportunidade de conhecer os abrigos de emergência gerenciados pelo ACNUR e parceiros, bem como as intervenções multissetoriais para o acolhimento e assistência aos refugiados e migrantes venezuelanos que integram a Operação.

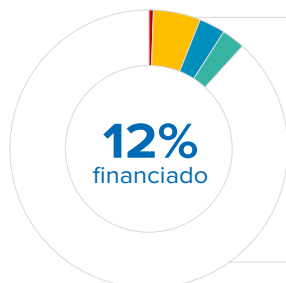
DASHBOARDS

- ▶ Decisões do Conare bit.ly/2ZOne1w
- ▶ Estratégia de Interiorização bit.ly/3asTV3C
- ▶ Abrigos em Roraima bit.ly/3dcF6dT
- ▶ Assistência Financeira (CBI) bit.ly/3jVTaLi
- ▶ População indígena bit.ly/3xzTt4L

PUBLICAÇÕES

acnur.org/portugues/publicacoes/

- ▶ Relatório de Atividades de Boa Vista – Janeiro a Abril 2022 bit.ly/39zeVz8
- ▶ Relatório de Atividades de São Paulo – Janeiro a Abril 2022 bit.ly/3QvDZaE
- ▶ Relatório de Interiorização – Março e Abril 2022 bit.ly/3balqIQ
- ▶ Relatório de Meios de Vida – Janeiro a Abril 2022 bit.ly/3HEcJCX



Atualização de Financiamento ACNUR Brasil

7 DE JUNHO DE 2022

US\$ 52,5 milhões

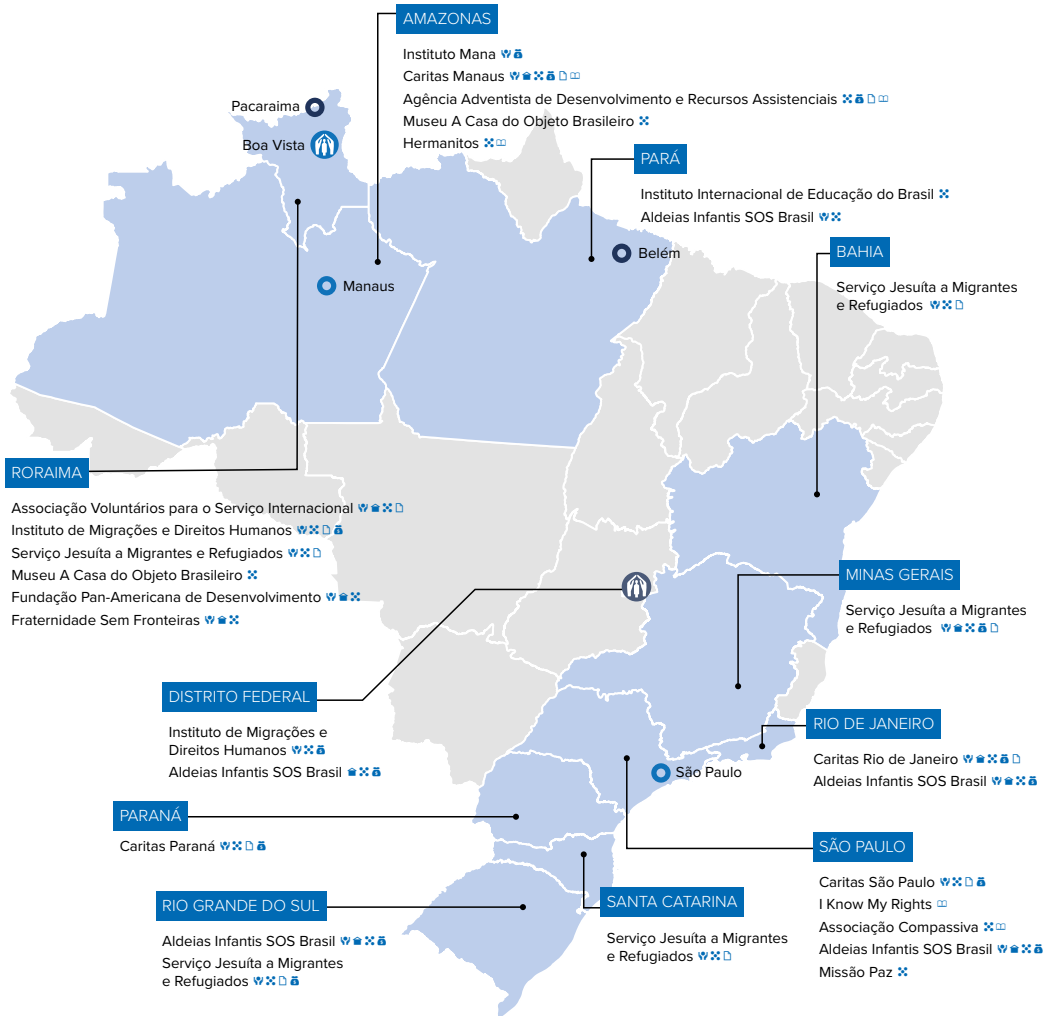
necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2022

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: reporting.unhcr.org

Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



Plataforma Empresas com Refugiados
empresascomrefugiados.com.br



Help - O canal de informação do ACNUR para refugiados
help.unhcr.org/brazil



Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela
www.R4V.info

@ACNURBrasil
 /ACNURPortugues
 @acnurbrasil
 /company/acnurportugues

acnur.org.br

Para mais informações:
brabpri@unhcr.org

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.